

22/Setembro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS — AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga o IPCA 15(Mensal) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Suíça:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Europa:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- **Argentina:** Sai a Balança comercial (exportações e importações).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Mais cidades brasileiras recorrem a PPP para aportes em iluminação

Fonte: Folha de São Paulo



Sem dinheiro em caixa para ampliar e modernizar as redes de iluminação pública em curto prazo, as prefeituras de Maceió (AL) e Uberaba (MG) terão PPPs (parcerias público-privadas) para o setor. Em Uberaba, o governo calcula que serão necessários cerca de R\$ 120 milhões para substituir as atuais lâmpadas por tecnologia LED, além de ampliar e gerir o sistema. O argumento é o mesmo de Maceió, onde a administração calcula que levaria até 10 anos para substituir as luminárias atuais por pontos de LED se fosse investir com capital próprio no projeto. A capital alagoana ainda não tem uma estimativa do valor que será investido. O sistema, no entanto, é maior que o de Uberaba. Nos dois casos, para pagar os parceiros privados, as prefeituras pretendem usar receitas provenientes de taxas de iluminação já existentes. A Abilux (da indústria de iluminação) diz que as PPPs têm se espalhado, mas que vê com preocupação a falta de cláusulas de preferência a produtos nacionais. O maior projeto do país, o de São Paulo, permanece travado após questionamentos do Tribunal de Contas do Município. A prefeitura local informou que já prestou esclarecimentos ao órgão.

✓ Leilão de usinas hidrelétricas em cinco estados brasileiros

Fonte: Portal Brasil



O Ministério de Minas e Energia anunciou para o dia 30 de outubro a data do leilão para licitação de concessões de usinas hidrelétricas antigas. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) será a responsável pelo leilão. As concessões serão outorgadas por 30 anos. Serão licitados 5 lotes, compostos das concessões de usinas nos estados de Goiás, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e São Paulo, que totalizam cerca de 6 gigawatts (GW) de capacidade. O governo cobrará bônus de outorga para a licitação, uma vez que se trata de empreendimentos cujos contratos não foram prorrogados. Em agosto, o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, disse que a cobrança deve proporcionar arrecadação de R\$ 17 bilhões. A portaria publicada alterou os requisitos de habilitação

técnica para participação no leilão. Dentre as alterações, foram incluídos critérios para permitir comprovação de capacidade técnica no Exterior. O empreendedor, no entanto, deve apresentar dados para a habilitação técnica compatíveis com as normas brasileiras. Na prática, a medida facilita a participação de empreendedores estrangeiros no certame. Foram alterados os requisitos de habilitação técnica para que as proponentes, isoladamente ou em consórcio, comprovem capacidade técnica e experiência em operação e manutenção de usinas hidrelétricas. Tal comprovação poderá se dar também por meio de participação societária direta de no mínimo 30% em empresa titular de empreendimento hidrelétrico, desde que sejam respeitados os demais requisitos. Por sua vez, a garantia física das usinas a serem licitadas será alocada às concessionárias de distribuição nos termos da Lei nº 12.783, de 2013, com redação dada pela Medida Provisória nº 688, de 2015. Ou seja, haverá bonificação pela outorga e será de livre disposição do vencedor da licitação a parcela da energia que não for destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), respeitado o limite mínimo de 70% a ser destinado ao ACR.

✓ **ONS alerta para esgotamento da transmissão no Norte em 2020**

Fonte: Canal Energia



A capacidade de escoamento na transmissão das regiões Norte e Nordeste para a próxima década é motivo de alerta para o Operador Nacional do Sistema Elétrico. Poderá não haver transmissão suficiente no período chuvoso para ser escoada no Norte. Alerta que se os próximos leilões de transmissão não forem exitosos, haverá estrangulamento na geração, o que também pode valer para as eólicas do Nordeste, que aumentarão substancialmente o volume de energia gerada. O último leilão de transmissão foi considerado um fracasso, já que vários lotes não foram arrematados, o que tem levado o Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica a buscarem soluções para que isso não se repita no próximo certame.

✓ **Fornecimento de energia para os jogos olímpicos no Brasil**

Fonte: ANEEL



A MP 679 informa que os agentes de distribuição devem realizar as intervenções necessárias à garantia do fornecimento temporário de energia elétrica durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, e que os recursos para a execução do fornecimento serão oriundos de créditos consignados no Orçamento Geral da União, e repassados aos agentes por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). O documento aponta ainda que cabe à ANEEL homologar o orçamento e o cronograma de desembolso, e, fiscalizar os agentes de distribuição para a adequada prestação dos serviços. A nova norma estabelece os procedimentos excepcionais para homologar o orçamento e o cronograma de desembolso e fiscalizar as concessionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica responsáveis pelas atividades necessárias ao fornecimento temporário de energia elétrica para os Jogos Rio 2016, em conformidade com os requisitos e prazos pactuados com o Comitê Olímpico Internacional (COI) pelo Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016. As atividades estão listadas em Projeto Básico elaborado pelo Comitê Organizador e compreendem realizar obras, prestar serviços e alugar máquinas, equipamentos e materiais necessários à infraestrutura temporária para o fornecimento de energia elétrica aos sítios olímpicos. Qualquer alteração no escopo das atividades que implique aumento no orçamento global homologado somente poderá ser executada pelas concessionárias do serviço público de distribuição após aprovação pela ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia (MME). O resultado da homologação do orçamento pela ANEEL será encaminhado ao MME para as providências necessárias para o empenho dos valores na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). A Eletrobras deverá manter registro específico na CDE dos valores referentes à transferência de recursos federais correspondentes ao orçamento aprovado. A ANEEL fiscalizará a execução física e financeira das atividades visando garantir o adequado fornecimento temporário de energia elétrica para os Jogos Rio 2016, comparando os custos realizados com o valor global aprovado.

✓ Parque eólico terá 3 mil aerogeradores no Piauí

Fonte: MeioNorte



O Piauí está recebendo investimentos em diversas áreas, com destaque para os atrativos da mineração, agronegócio e geração de energia renovável. Na área de energia eólica o Estado recebe a instalação de indústrias para produção de turbinas, aerogeradores, pás e torres, além de dois centros de manutenção e operação de aerogeradores. Esses centros visam dar assistência aos mais de 3 mil aerogeradores que serão instalados no Piauí até 2018, só na região da Serra do Araripe. Para a qualificação dos profissionais, será construída uma escola técnica focada na especialização em energias renováveis, como a eólica, solar e de biomassa. Outra área que recebe investimentos no Estado é o setor de Call Center. São três iniciativas que já foram instaladas em Teresina e há uma

prospecção em Picos. Investimentos voltados para exploração do ferro, níquel, energia eólica e solar, traçam o perfil dos grandes e médios empresários que estão aplicando capital nacional e estrangeiro no Piauí. Além desses empreendimentos, o agronegócio também se destaca no cultivo do tomate e da cana-de-açúcar, principalmente na região próxima ao município de Guadalupe, devido ao sistema de irrigação.

✓ Energisa e BNDESpar fecham acordo de investimento

Fonte: Canal Energia



A Energisa anunciou um acordo de investimentos com a BNDES Participações, que irá regular a captação de R\$ 2,5 bilhões para a companhia e suas subsidiárias. De acordo com a holding, os valores captados serão destinados ao reforço da estrutura de capital, com o objetivo de viabilizar a modernização e expansão das 13 distribuidoras do grupo. A operação envolve um aumento de capital privado, a ser garantido pelos principais acionistas da Energisa, no montante de pelo menos R\$ 250 milhões; o repasse de cerca de R\$ 1,25 bilhão dos programas Finame e Finem por um consórcio de bancos, formado por Itaú Unibanco, Bradesco, BTG Pactual e Citibank; e a garantia firme pela BNDESpar no montante de até R\$ 1 bilhão para subscrição de debêntures simples conjugadas com

bônus de subscrição. As debêntures e o aumento de capital serão alocados na *holding* e irão prover o capital necessário para novos projetos, incluindo aumento de capital das subsidiárias, se necessário. Já o montante de repasse através do consórcio dos bancos será totalmente utilizado nos investimentos das distribuidoras dos próximos dois anos. De acordo com a Energisa, o valor representa 50% dos investimentos previstos no biênio 2015-2016. A Energisa informou que 78% do valor do financiamento será dedicado as distribuidoras recém adquiridas da Rede Energia e serão utilizados na melhoria dos indicadores de qualidade, redução das perdas elétricas, projetos de automação, renovação de frotas e expansão da rede. A Energisa Mato Grosso receberá R\$ 433 milhões; a Tocantins, R\$ 242 milhões; e Mato Grosso do Sul, R\$ 196 milhões. O acordo de investimentos prevê, ainda, alguns compromissos por parte da Energisa, como já implementar algumas alterações no Estatuto Social para adequá-lo às melhores práticas de governança corporativa; em até 48 meses contados da data de emissão das debêntures realizar oferta pública de ações equivalente a 23% do número de ações pós realização do aumento de capital mencionado; e aderir ao Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&F Bovespa.

✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm uma manhã de recuo em Nova York e Londres nesta terça-feira (22). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 45,31, registrando uma queda da ordem de 2,93% em relação ao fechamento de segunda-feira (21). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 47,74 nesta terça-feira, também registrando um declínio de 2,41%, igualmente em relação ao fechamento de segunda.

✓ Eletropaulo é multada por apagões em 2014

Fonte: Brasil Econômico



A Eletropaulo foi multada em R\$ 35 milhões pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp). A punição refere-se às interrupções de energia registradas em 2014. Segundo a Arsesp, os cálculos foram feitos "a partir dos dados fornecidos pela própria distribuidora", em que se "constatou divergências significativas nos indicadores de continuidade coletivos referentes ao tempo de duração [DEC] e a frequência [FEC] das interrupções de energia, informados pela Eletropaulo à Aneel." Ainda segundo a Arsesp, a Eletropaulo encaminhou "informações imprecisas, incompletas ou de forma inadequada, gerando dificuldades no processo fiscalizatório da agência para a coleta de evidências e conclusões". De acordo com a agência, a Eletropaulo "expurgou indevidamente dos indicadores de continuidade mencionados interrupções de energia erroneamente classificadas pela distribuidora como situação de emergência, fazendo com que a empresa tenha pago aos consumidores afetados pelas interrupções, a título de ressarcimento nas faturas de energia, valores inferiores aos efetivamente devidos." A Eletropaulo tem 10 dias para apresentar recurso.

✓ Reservatório de Sobradinho opera com 9,6% da sua capacidade

Fonte: Jornal do Comércio



O reservatório de Sobradinho passou a operar com 9,6% da sua capacidade no último domingo. Maior reservatório do Nordeste, é responsável por quase 60% de toda a água que pode ser usada para gerar energia na Região. A água do São Francisco vem de Minas Gerais, Estado que faz parte do Sudeste. Na opinião dele, a maior consequência da diminuição da quantidade de água no reservatório de Sobradinho seria a paralisação da hidrelétrica de Paulo Afonso. Geralmente, o período seco do São Francisco vai até novembro. Há dois meses, a previsão era de que Sobradinho chegasse em dezembro com 5% da sua capacidade. A vazão ambientalmente correta de Sobradinho seria de 1,3 mil metros cúbicos por segundo. No entanto, a vazão vem sendo reduzida, constantemente, desde 2012 devido à estiagem com a finalidade de poupar água para gerar energia. No último domingo, estavam chegando a Sobradinho 490 m³ (de água) por segundo e sendo liberados 927 m³/segundo. A diminuição da vazão está trazendo muitas despesas para irrigantes instalados nos perímetros irrigados que dependem do São Francisco e estão tendo que buscar a água numa distância maior. Em 2001, houve racionamento porque as condições do sistema elétrico brasileiro eram diferentes das atuais. Na época, o Nordeste quase não podia receber energia por falta de linhas de transmissão, também não existiam térmicas suficiente para gerar a energia que a região precisava. Os atuais parques eólicos – que hoje complementam a geração de energia na Região – também não existiam.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Dólar opera em alta e atinge máxima histórica

Fonte: BC

O dólar opera em alta hoje e passa a máxima histórica de R\$ 4,00. A alta vem na esteira das preocupações do mercado com votações no Congresso e com a possibilidade de o *Federal Reserve*, o banco central dos Estados Unidos, elevar os juros este ano. Às 10h50, a moeda norte-americana tinha alta de 1,522%, vendida a R\$ 4,0415. A cotação desta terça é a mais alta já registrada desde a criação do real. Em 10 de outubro de 2002, o dólar chegou a ser vendido a R\$ 4 durante o pregão, mas desacelerou a alta e fechou naquele dia a R\$ 3,98. A moeda norte-americana também tem forte alta contra as principais moedas emergentes, como os pesos chileno e mexicano. A disparada do dólar freia os gastos dos brasileiros no exterior. Segundo dados divulgados pelo BC, essas despesas caíram 46,2% em agosto, frente ao mesmo mês do ano anterior, para US\$ 1,26 bilhão.

✓ **Intenção de consumo das famílias brasileiras cai em setembro**

Fonte: CNC

A intenção de consumo das famílias (ICF), de acordo com levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), teve queda de 2,4% em setembro deste ano, na comparação com o mês anterior. Na comparação com setembro do ano passado, a queda chegou a 34,5%. O indicador teve a 8ª queda consecutiva e segue no menor patamar desde o início da série histórica, em 2010. Na comparação com agosto deste ano, houve recuos nos 7 componentes do ICF, com destaque para a perspectiva de consumo, que caiu 5,5%. Na comparação com setembro de 2014, também houve quedas, ainda mais acentuadas, nos 7 componentes. As maiores reduções foram observadas no momento para a compra de bens duráveis (-51,8%) e na perspectiva de consumo (-50,4%).

✓ **Investimento Direto no País soma US\$ 5,246 bilhões em agosto**

Fonte: BC

Os Investimentos Diretos no País (IDP) somaram US\$ 5,246 bilhões em agosto, segundo informou o Banco Central. Pelos cálculos do Banco Central, o IDP de maio ficaria em US\$ 3 bilhões. A estimativa da autarquia foi feita com base nos números até 21 de agosto, quando o País havia recebido US\$ 1,8 bilhão em recursos externos. Em abril, o chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel, enfatizou que, com a nova metodologia, houve uma profunda alteração nas estatísticas dessa conta por causa da alteração de conceito relativo a empréstimos intercompanhias. O IDP também deve ser mais volátil do que o antigo Investimento Estrangeiro Direto (IED), de acordo com o técnico. Nos primeiros oito meses de 2015, o ingresso de investimentos estrangeiros destinados ao setor produtivo soma US\$ 42,169 bilhões. No acumulado dos últimos 12 meses até agosto deste ano, o saldo de investimento estrangeiro ficou em US\$ 73,632 bilhões, 3,78% do Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com o Banco Central, o investimento estrangeiro em ações brasileiras ficou negativo em US\$ 917 milhões em agosto. Em igual mês do ano passado, o resultado havia sido positivo, de US\$ 1,610 bilhão. Nos primeiros oito meses do ano, o saldo está no azul em US\$ 10,127 bilhões. Já o saldo de investimento estrangeiro em títulos de renda fixa negociados no País ficou positivo em US\$ 741 milhões em agosto e em US\$ 18,719 bilhões no acumulado de 2015 até o mês passado. O aumento da procura por esses títulos teve início em junho de 2013, quando o governo zerou o Imposto sobre Operações Financeira (IOF) sobre esse tipo de aplicação. Mais recentemente, o ciclo de aperto monetário aumentou o diferencial de juros entre o Brasil e o restante do mundo, tornando as aplicações brasileiras de renda fixa mais interessantes para os estrangeiros. O BC informou também que a taxa de rolagem de empréstimos de médio e longo prazos captados no exterior ficou em 171% em agosto ante 97% de julho. Esse patamar significa que houve valor suficiente para honrar compromissos das empresas no período, com uma pequena sobra. O resultado ficou bem acima do verificado em agosto do ano passado, quando a taxa havia sido de 58%. De acordo com os números apresentados hoje pelo BC, a taxa de rolagem dos títulos de longo prazo, que até a nota apresentada em abril com números de março tinham a nomenclatura de "bônus, notes e commercial papers" ficou em apenas 63% em agosto. Em igual mês de 2014 havia sido de 41%. Já os empréstimos diretos conseguiram uma cobertura de 215% no mês passado ante 73% de agosto do ano passado. No acumulado dos primeiros oito meses do ano, a taxa de rolagem total ficou em 102%. Os títulos de longo prazo tiveram taxa de 53% e os empréstimos diretos, de 116% no período.

✓ **Investimento em obras no 1º semestre do ano recua no Brasil**

Fonte: EM

O investimento em obras e serviços realizados no 1º semestre de 2015 foi R\$ 17,3 bilhões menor que em igual período do ano passado. O reflexo desse desempenho negativo foi a redução da participação da cadeia da construção no Produto Interno Bruto (PIB). No 1º trimestre do ano passado, o setor representava 10,5% do PIB nacional. Hoje, esse percentual está em 9,9%, segundo levantamento da Ex Ante Consultoria Econômica feito a pedido da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). A indústria atribui a essa perda de investimentos o corte de 614 mil postos de trabalho no Brasil inteiro. No fim do 1º semestre, a cadeia da construção empregava 12,2 milhões de pessoas, o equivalente a 13,2% da força de trabalho no País, segundo os dados do levantamento. Dentro da cadeia da construção, os segmentos que mais desempregaram foram os de

construtoras e o de autoconstrução (reformas e construção de casas), com perda de 243.628 e 355.305 postos de trabalho, respectivamente. No caso das construtoras, o desempenho do setor é reflexo da Operação “Lava Jato”, que comprometeu a vida financeira de algumas empresas envolvidas no escândalo de corrupção, e do ajuste fiscal do governo federal. Além de cortar investimentos em vários setores, o governo também não tem conseguido manter em dia o pagamento de obras executadas, seja do “Minha Casa Minha Vida” ou do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O atraso no pagamento de obras executadas tem sido um dos motivos da paralisação de obras no Brasil inteiro. Do lado da autoconstrução, que envolve obras menores, o grande problema é o baixo crescimento da economia e o desemprego, o que provoca um círculo vicioso na cadeia. Com o aumento das demissões, a sociedade deixa de investir em reformas ou construções, o setor encolhe e demite mais.

✓ Banco Asiático de Desenvolvimento rebaixa perspectivas econômicas para Ásia

Fonte: NHK World

O Banco Asiático de Desenvolvimento revisou para baixo suas previsões de crescimento econômico na Ásia neste ano devido à desaceleração da China e ao atraso nas reformas estruturais da Índia. O banco divulgou suas perspectivas econômicas atualizadas para 45 países em desenvolvimento e territórios na região Ásia-Pacífico. A projeção de crescimento para a região foi rebaixada pelo Banco Asiático de Desenvolvimento para 5,8%. Trata-se de um corte de 0,5 ponto percentual em relação a março. O banco mencionou o crescimento mais vagaroso da economia chinesa e os atrasos das reformas estruturais na Índia, além da recuperação morosa em nações desenvolvidas como o Japão. O Banco Asiático de Desenvolvimento rebaixou sua projeção de crescimento para a China de 7,2%, em março, para 6,8%. Ainda, a Índia vai crescer 7,4% este ano, ao invés dos 7,8% previstos em março. O plano de reformas do primeiro-ministro Narendra Modi tem sofrido atrasos por causa da forte oposição e que os investimentos internos tiveram queda. O Banco Asiático de Desenvolvimento exortou os países da região que se preparem para uma possível alta nas taxas de juros dos Estados Unidos. Isso poderia desencadear a desvalorização de moedas asiáticas e a retirada de capitais da região.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Confiança da indústria brasileira cai na prévia de setembro

Fonte: FGV

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) apurado na prévia da sondagem de setembro caiu 2,5% na comparação com o resultado final de agosto, para 66,3 pontos, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O dado, já livre de influências sazonais, indica que a confiança atingiu neste mês o menor nível de toda a série histórica, iniciada em abril de 1995. Na comparação com setembro de 2014, sem ajuste, a prévia anunciada aponta recuo de 17,8% na confiança. Em agosto, a confiança da indústria havia recuado 1,6% em relação a julho. Com o resultado, a média histórica recente do indicador está em 97,0 pontos. O resultado da prévia de setembro foi determinado pela piora tanto das avaliações sobre o momento presente quanto das expectativas em relação aos meses seguintes. A prévia de setembro mostra que o Índice da Situação Atual (ISA) recuou 1,0% ante agosto, para 68,5 pontos, o menor nível desde outubro de 1998 (67,3 pontos). Já o Índice de Expectativas (IE) caiu 4,2% no período, para 64,0 pontos, ao menor nível de toda a série.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
21/09/2015			
Desempenho da bolsa			
FIBRIA ON NM	3,22	R\$ 56,35	↑
LOCALIZA ON NM	2,01	R\$ 23,35	↑
SUZANO PAPEL PNA N1	1,28	R\$ 19,04	↑
BRASKEM PNA N1	0,64	R\$ 15,81	↑
BR PROPERT ON NM	0,28	R\$ 10,66	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
21/09/2015			
Desempenho da bolsa			
SMILES ON NM	-14,30	R\$ 29,13	↓
KROTON ON NM	-10,84	R\$ 7,40	↓
OI PN N1	-10,17	R\$ 3,18	↓
SID NACIONAL ON	-9,01	R\$ 5,15	↓
USIMINAS PNA N1	-7,98	R\$ 3,92	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO**

Câmbio				
Hoje (22/09/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	4,0419	4,0425
	Euro (Ptax*)	↑	4,4990	4,5005

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

**Máxima histórica atingida.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Julho.15	Junho.15	Maió.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	-1,5	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
									2015 (*)
PIB (%)									-1,20
PIB Agropecuária									1,60
PIB Indústria									-2,90
PIB Serviços									-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.